

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

2017



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS
EGRESSOS
2017**

**Anápolis
Fevereiro 2018**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS – UNIEVANGÉLICA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS
EGRESSOS
2017**

Relatório de Acompanhamento dos Egressos, ano de 2017, apresentado às Pró-Reitorias e ao colegiado de Diretores, de modo a cumprir as diretrizes e prerrogativas definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), ao analisar a percepção dos egressos, no que tange a formação obtida, evolução dos estudos e inserção no mercado de trabalho.

Anápolis
Fevereiro 2018

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Percentual de egressos participantes distribuídos pelo gênero	09
Figura 2. Porcentagem de egressos participantes relativo ao ano de colação de grau	10
Figura 3. Percentual de egressos participantes relativo ao semestre de colação de grau	11
Figura 4. Porcentagem de egressos segundo a atividade profissional atual	12
Figura 5. Porcentagem de egressos em exercício profissional conforme as modalidades de organizações financeiras	13
Figura 6. Porcentagem de egressos de acordo com o acesso ao mercado de trabalho	14
Figura 7. Faixa salarial dos egressos avaliados	15
Figura 8. Nível de satisfação salarial dos egressos integrantes da avaliação institucional	16
Figura 9. Contribuição do curso de graduação no sentido do desenvolvimento profissional, cultural e pessoal	17
Figura 10. Percentual de egressos em cursos de pós-graduação já concluídos ou em andamento	18
Figura 11. Porcentagem de egressos em cursos de pós-graduação já concluídos ou em andamento	19
Figura 12. Modalidades de relacionamento dos egressos com a Unievangélica..	20
Figura 13. Avaliação conceitual dos egressos acerca do curso de graduação concluído na Unievangélica	21
Figura 14. Avaliação conceitual dos egressos em relação à imagem da Unievangélica	22

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 METODOLOGIA	07
3 RESULTADOS	08
3.1 Gênero dos participantes	08
3.2 Ano de colação de grau	09
3.3 Semestre de colação de grau	10
3.4 Atividade profissional atual	11
3.5 Organização financeira da atividade profissional	12
3.6 Acesso ao mercado de trabalho	13
3.7 Perfil salarial	14
3.8 Satisfação salarial	15
3.9 Contribuição do curso no desenvolvimento profissional, cultural e pessoal	16
3.10 Participação em cursos de pós-graduação	17
3.11 Modalidades dos cursos de pós-graduação concluídos	18
3.12 Modalidades de relacionamento com a UniEVANGÉLICA	19
3.13 Conceito atribuído ao curso de graduação	20
3.14 Avaliação da imagem institucional	21
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25

1 INTRODUÇÃO

No que diz respeito ao processo histórico, a UniEVANGÉLICA, de fato contribui significativamente para a formação e qualificação de profissionais no estado de Goiás, especialmente em Anápolis e região. Esta contribuição está diretamente atrelada aos 72 anos de existência da Associação Educativa Evangélica (AEE), assim como ao volume expressivo de egressos, anualmente, formados do Centro Universitário de Anápolis. Trata-se de um compromisso institucional com a sociedade goiana e brasileira, o qual tem se mantido por décadas com incremento de qualidade e eficiência.

De forma complementar, a UniEVANGÉLICA, se norteia por princípios indissociáveis, que garantem a busca contínua da qualidade do ensino, dentre eles: respeito à identidade, à missão e à história da Instituição, responsabilidade social com a qualidade da educação superior, globalidade institucional, reconhecimento da diversidade, continuidade do processo avaliativo, construção coletiva, visibilidade do processo, credibilidade, caráter pedagógico, construção da autonomia acadêmica e administrativa.

Em detrimento da pujança da economia goiana, visto pela crescente importância do estado na composição do PIB brasileiro, decorrente das atividades da agroindústria e do setor de serviços, observa-se inevitavelmente a necessidade exponencial de profissionais qualificados e preparados, para atuar nos diversos níveis de atendimento, em um mercado atualmente dinâmico e concorrido. Assim, a disponibilidade de tais profissionais, também é um imperativo, para que o desenvolvimento da região seja sustentado e duradouro. Diante desse contexto, o Centro Universitário de Anápolis-

UniEVANGÉLICA compromete-se com a formação de um egresso diferenciado em concordância com as peculiaridades das Diretrizes Curriculares de cada curso e com as demandas locais, regionais e nacionais, para o pleno desempenho do seu papel de cidadão e de profissional.

Logo, os egressos da UniEVANGÉLICA, ao final do curso Graduação estarão aptos para atuar como profissionais com capacidade técnica, autonomia intelectual, comprometimento ético, integrados com as demandas sociais, de modo a responder às necessidades do mercado de trabalho e dos setores produtivos.

Não obstante, a participação dos egressos na avaliação institucional verdadeiramente legitima a responsabilidade e o compromisso da instituição, em fomentar um ambiente acadêmico de constante aperfeiçoamento. Além de criar reais instrumentos de diagnóstico, o Centro Universitário de Anápolis reafirma sua postura democrática e dialógica quanto à responsabilidade social e qualidade na oferta do ensino superior. Diante desse cenário, as informações e dados oriundos do acompanhamento da trajetória do egresso, na sociedade, e no mercado de trabalho, constituem elementos reais para a discussão, adequação e aprimoramento continuado, dos projetos e processos pedagógicos institucionais. Portanto, pretende-se construir uma sólida base de dados, de forma a incorporar novas tecnologias pedagógicas guiadas ao atendimento das mudanças cíclicas no âmbito econômico, profissional e social dos egressos.

Assim, a partir da análise dos dados obtidos com os questionários, o Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA tem promovido continuamente reflexões entre os integrantes de seu corpo docente e administrativo, no intuito de reformular continuamente as políticas e programas

institucionais, de modo a atender às necessidades da sociedade em geral, assim como de seus alunos, contribuindo com maior eficácia para o desenvolvimento social e econômico da região. Além disso, destaca-se que os dados referentes da avaliação dos egressos servem de diagnóstico para a instituição, no sentido de criar e retroalimentar o processo educacional, com vistas a uma perspectiva de evolução institucional permanente.

2 METODOLOGIA

De modo inicial, os egressos do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA foram convidados, via e-mail e/ou contato telefônico, a participarem do preenchimento do questionário eletrônico disponível no site da UniEVANGÉLICA. Essa ação visa ampliar o registro institucional de informações sobre o perfil dos egressos. O instrumento eletrônico de coleta de dados foi construído e organizado em consonância as diretrizes previstas no PDI e aplicado por meio do software *Survey Monkey*. O questionário foi aplicado entre os meses de Fevereiro e Dezembro de 2017.

Os resultados relativos ao preenchimento do formulário eletrônico foram encaminhados à Comissão Própria de Avaliação (CPA) para análise. Após o tratamento dos dados, os mesmos foram apresentados por meio de gráficos à Pró-Reitoria Acadêmica (PROACAD) e as Direções de Cursos da UniEVANGÉLICA, com o intuito de promover uma reflexão institucional sobre inúmeras variáveis associadas à gestão e aos processos pedagógicos. Com base no exposto, seguem os resultados da pesquisa de acompanhamento dos egressos.

3 RESULTADOS

O Programa de Atendimento e Acompanhamento de Egressos (PAAE) do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA foi concebido com o intuito de acompanhar a vida acadêmica e profissional de nossos egressos. Ao mesmo tempo, o PAAE surge com a finalidade de avaliar o desempenho dos cursos e da Instituição e com isso, propor ações de intervenção junto aos cursos, subsidiar mudanças e aplicar melhorias no planejamento pedagógico e administrativo.

Para tanto, com base nos resultados obtidos nos questionários dos egressos a UniEVANGÉLICA tem promovido continuamente reflexões entre os integrantes de seu corpo docente e administrativo, gerando políticas e propostas cada vez mais próximas às necessidades da sociedade, em que se insere, assim como de seus alunos, contribuindo com maior eficácia para o desenvolvimento social e econômico da região. Além disso, os dados referentes da avaliação junto aos egressos servem de diagnóstico para a instituição, no sentido de criar uma perspectiva de evolução institucional.

No ano de 2017, um total de 8 (oito) egressos, dos mais diversos cursos de graduação do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA participaram do preenchimento do questionário eletrônico. Assim, logo a seguir apresentamos os resultados de cada indicador avaliado.

3.1 Gênero dos participantes

Um total de 8 egressos participaram do preenchimento do questionário no ano de 2017. Apesar de expressivo, observamos uma redução na aderência dos egressos em relação ao ano de 2018. Do universo de 8 participantes, 62,5% (5)

são do sexo masculino e 37,5% (3) do sexo feminino (Figura 1). Desse modo, os dados mostram uma maior participação de egressos do sexo masculino quando comparado ao sexo feminino. Assim, os resultados das outras variáveis avaliadas serão apresentados e discutidos ao longo do relatório.

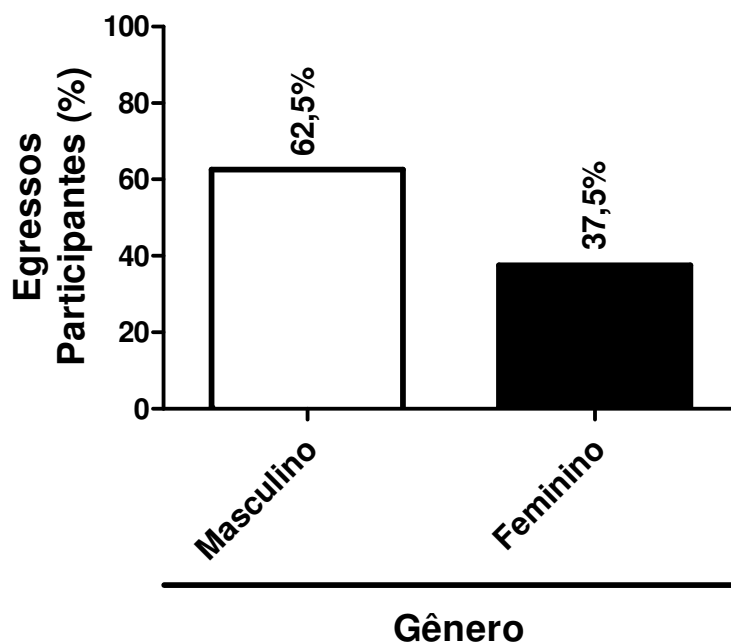


Figura 1. Percentual de egressos participantes distribuídos pelo gênero.
Fonte: Survey Monkey, 2017.

3.2 Ano de colação de grau

Ao estratificar os egressos participantes quanto ao ano de colação de grau, os dados revelaram uma adesão significativa de egressos de anos anteriores a 2010 (14,2%). Este dado confirma a aderência e o compromisso do egresso, no que tange a avaliação institucional. A partir de 2015, com a implantação do PAAE, nota-se um aumento percentual na participação dos egressos no ano de 2016 que chegou a 28,5% (Figura 2).

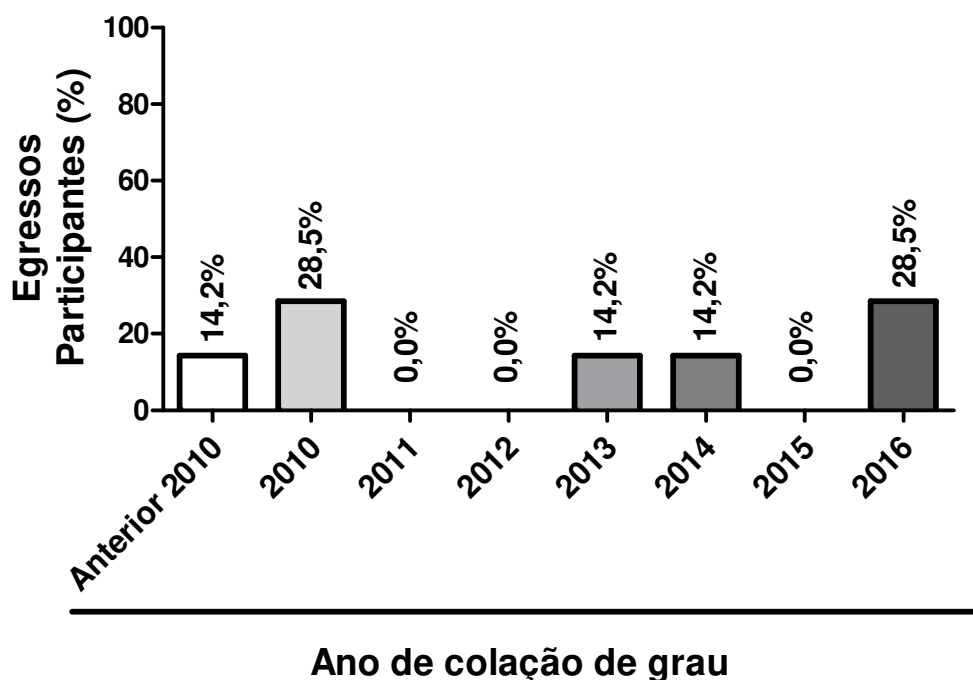


Figura 2. Porcentagem de egressos participantes relativo ao ano de colação de grau.
Fonte: Survey Monkey, 2017.

3.3 Semestre de colação de grau

A despeito do semestre de colação de grau, os dados apontam para similaridade entre os percentuais de egressos participantes. Nesse contexto, os egressos do primeiro semestre participantes contribuíram para um percentual de 50,0% do total de participantes (Figura 3). No mesmo tempo, 50,0% dos egressos partícipes finalizaram o curso de graduação no segundo semestre do ano de 2017 (Figura 3).

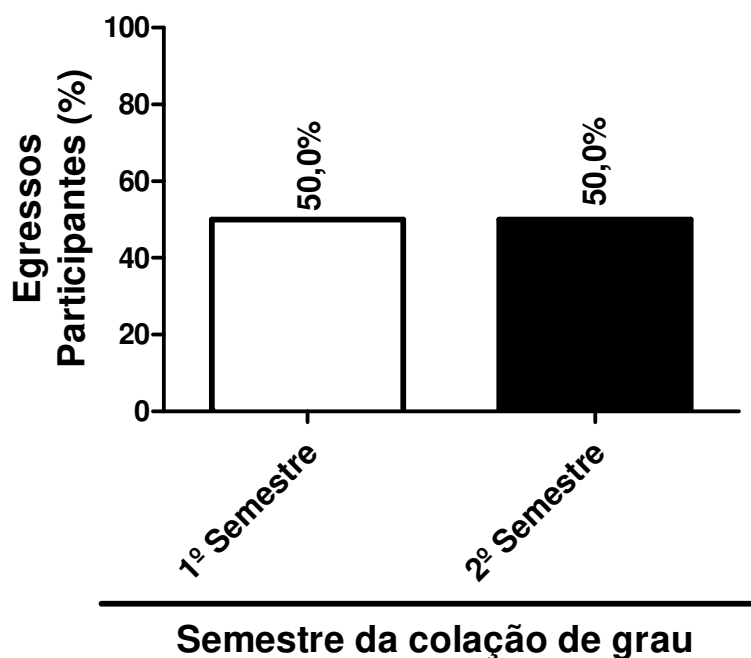


Figura 3. Percentual de egressos participantes relativo ao semestre de colação de grau.
Fonte: Survey Monkey, 2017.

3.4 Atividade profissional atual

Acerca da atividade profissional atual, a totalidade dos egressos (100%) ocupa uma posição dentro do mercado de trabalho, tanto na área da graduação quanto em áreas diversas (Figura 4). Deste total de 100% de egressos inseridos no mercado de trabalho, 85,7% (6) exercem suas atividades laborais na área da formação acadêmica e 14,2% (1) atuam em áreas distintas da graduação (Figura 4).

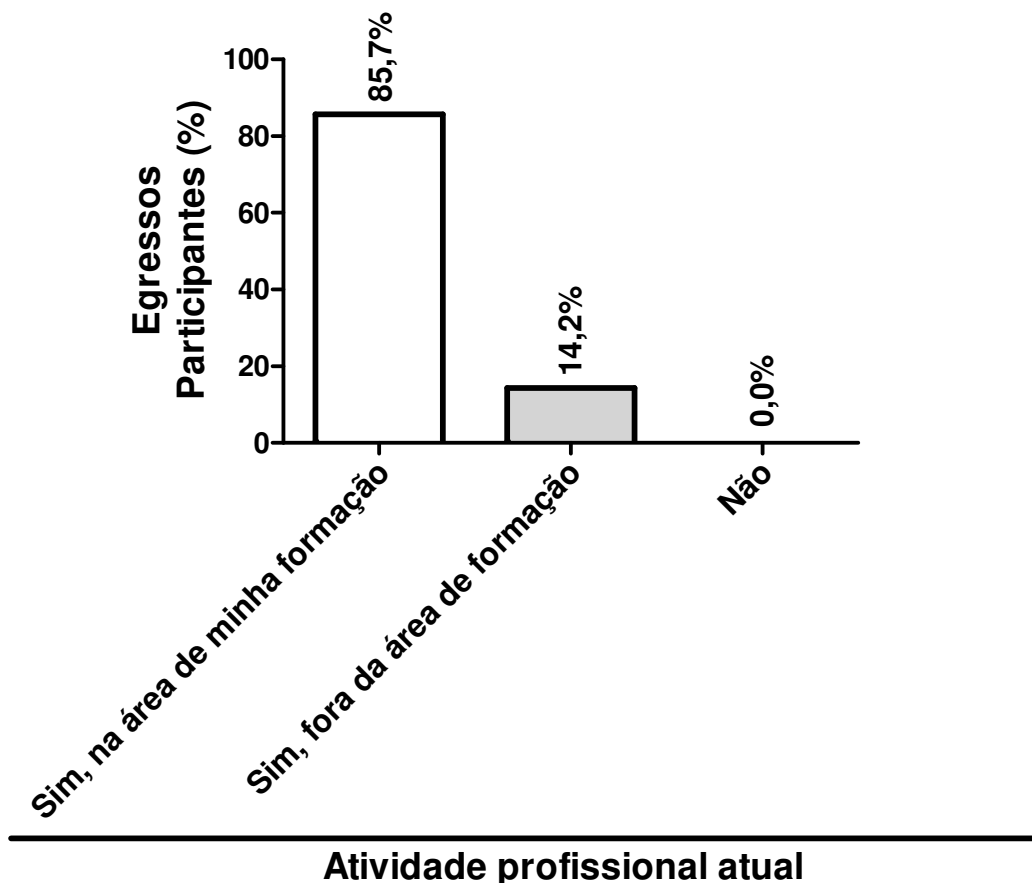
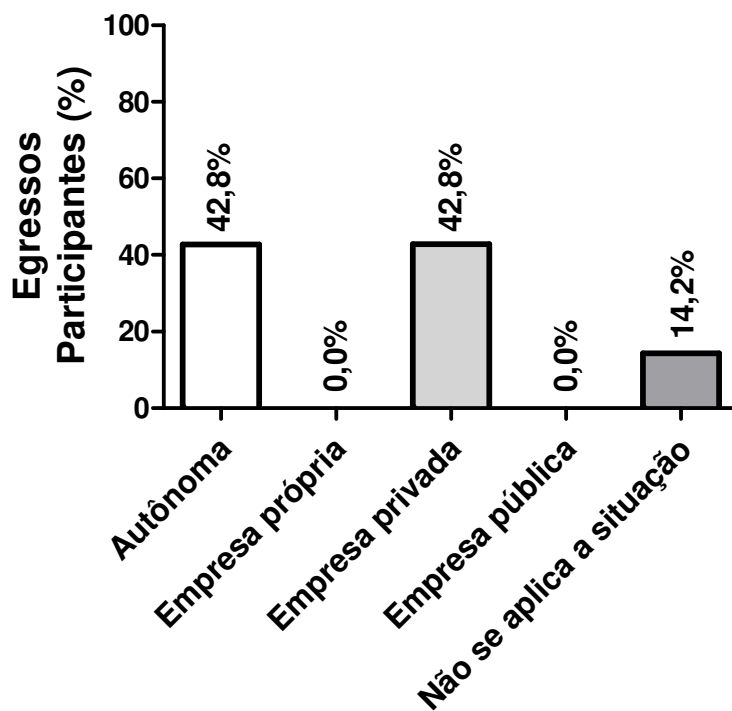


Figura 4. Porcentagem de egressos segundo a atividade profissional atual.
Fonte: Survey Monkey, 2017.

3.5 Organização financeira da atividade profissional

Do quantitativo dos 7 egressos participantes, 85,6% (6) exercem suas atividades laborais nas mais diversas modalidades de organizações financeiras e 14,2% (1) não se enquadram nas opções elencadas (Figura 5). Desse modo, 42,8% (3) atuam de maneira autônoma, 42,8% (3) em empresas de natureza privada (Figura 5).



Organização de exercício da atividade profissional

Figura 5. Porcentagem das organizações financeiras do exercício profissional atual.
Fonte: Survey Monkey, 2017.

3.6 Acesso ao mercado de trabalho

Em relação ao emprego atual, 42,8% (3) dos egressos adentrou ao mercado de trabalho mediante a seleção do currículo, o que revela pelo menos em parte, que a formação oferecida pela UniEVANGÉLICA traz um diferencial para o candidato (Figura 6). Nesse sentido, 14,2% (1) dos egressos foram empregados por indicação. Não obstante, 42,8% (3) dos egressos não se encaixam ou sua situação não se aplica nas opções elegíveis (Figura 6).

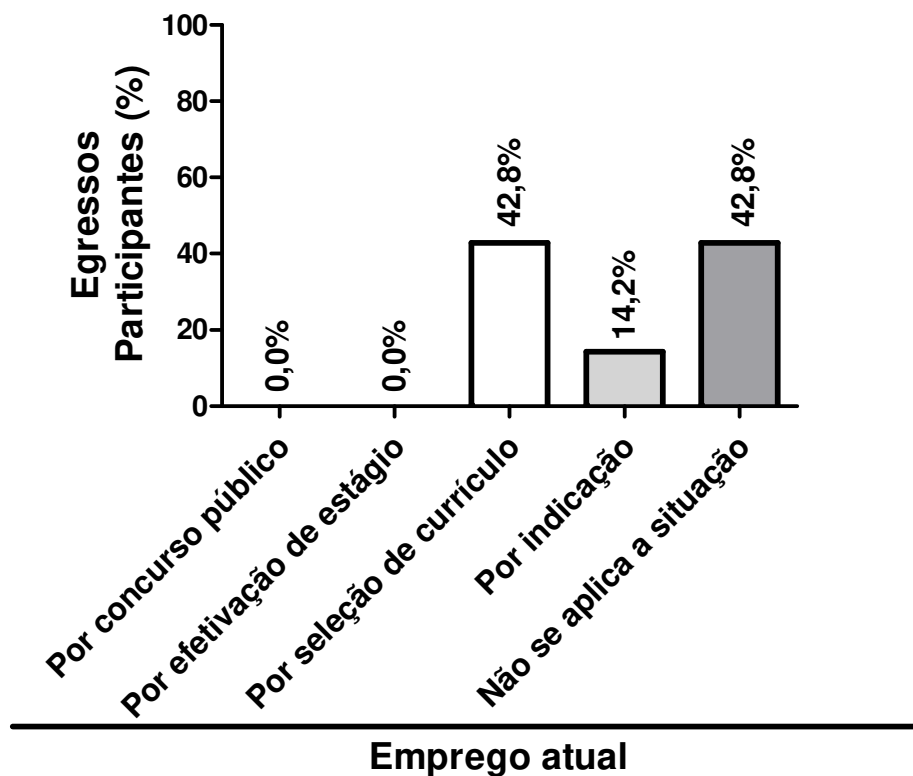


Figura 6. Porcentagem de egressos de acordo com o acesso ao mercado de trabalho.
Fonte: Survey Monkey, 2017.

3.7 Perfil salarial

Relativo à faixa salarial dos egressos, a maioria significativa, ou seja, 71,4% (5) recebem proventos de até 5 salários mínimos (Figura 7). De modo complementar, 28,5% (2) integram a faixa salarial de 5 a 10 salários. Todavia, nenhum dos egressos participantes recebem proventos entre 11 a 20 salários mínimos ou renda superior a 20 salários mínimos (Figura 7).

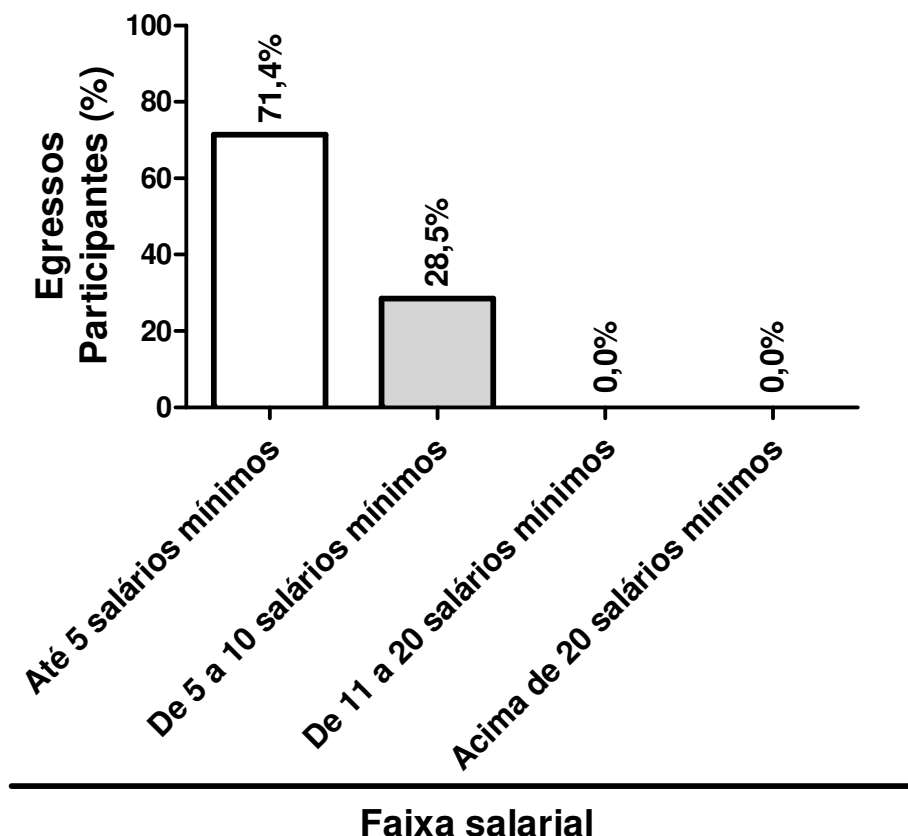


Figura 7. Faixa salarial dos egressos avaliados.

Fonte: Survey Monkey, 2017.

3.8 Satisfação salarial

No que diz respeito ao grau de satisfação salarial, 85,6% (6) dos egressos ressaltam de médio a alto o índice de satisfação com os proventos recebidos (Figura 8), em outras palavras, desse total de 7 egressos, 57,1% (4) expressam alta satisfação e 28,5% (2) relatam satisfação média. Outrora, 14,2% (1) dos universos total dos participantes revelam baixo nível de satisfação com o salário atualmente recebido (Figura 8). Portanto, a maioria expressiva dos egressos considera-se satisfeito com os salários provenientes do trabalho atual.

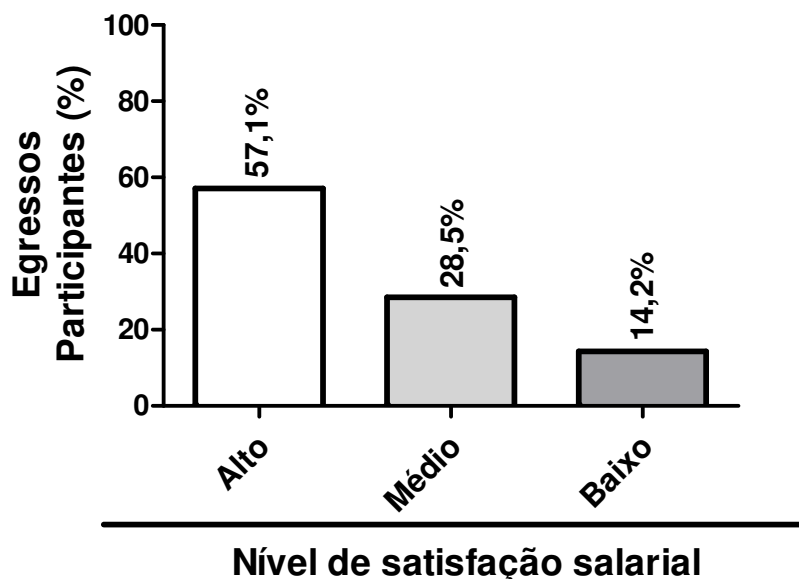
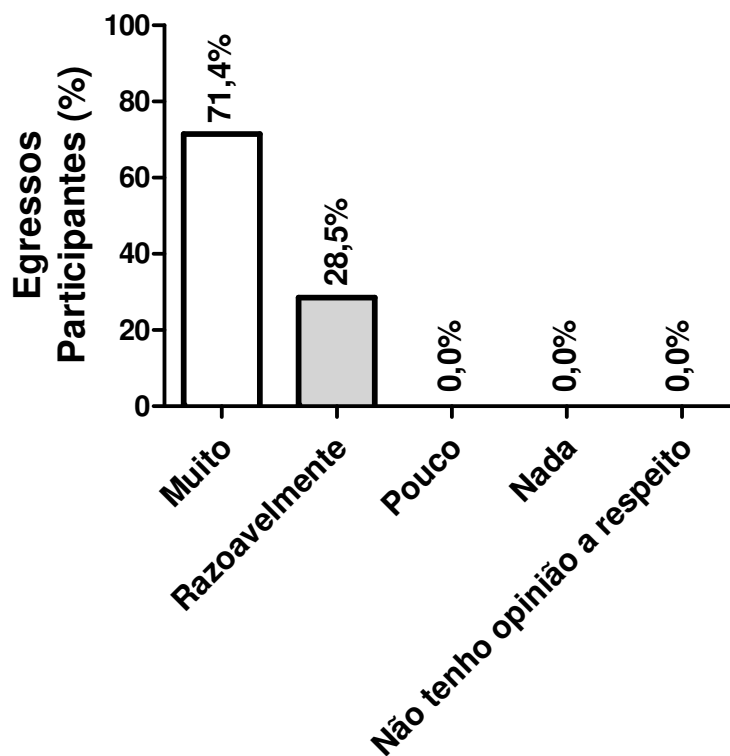


Figura 8. Nível de satisfação salarial dos egressos integrantes da avaliação institucional.

Fonte: Survey Monkey, 2017.

3.9 Contribuição do curso no desenvolvimento profissional, cultural e pessoal

Consoante à contribuição da formação acadêmica acerca do desenvolvimento profissional, cultural e pessoal, um total de 71,4% dos egressos concordam que o curso de graduação foi capaz de produzir transformações significativas em diversas áreas do conhecimento (Figura 9). Além disso, 28,5% (2) dos participantes destacam que a graduação contribuiu razoavelmente para o desenvolvimento das áreas avaliadas. Não obstante, nenhum dos egressos relatam, pouca ou nenhuma contribuição formativa no aspecto profissional, cultural e pessoal associado ao curso de graduação (Figura 9).



Colaboração do curso para o desenvolvimento profissional, cultural e pessoal

Figura 9. Contribuição do curso de graduação no sentido do desenvolvimento profissional, cultural e pessoal.

Fonte: Survey Monkey, 2017.

3.10 Participação em cursos de pós-graduação

No tocante a participação nos cursos de pós-graduação, nota-se que apenas 28,5% (2) dos egressos concluíram um curso de pós-graduação na UniEVANGÉLICA (Figura 10). Em contrapartida, 28,5% (2) dos egressos participantes concluíram alguma modalidade de pós-graduação em outras instituições de ensino. Outro dado importante refere-se aos 42,8% (3) egressos que não realizaram nenhum curso de pós-graduação.

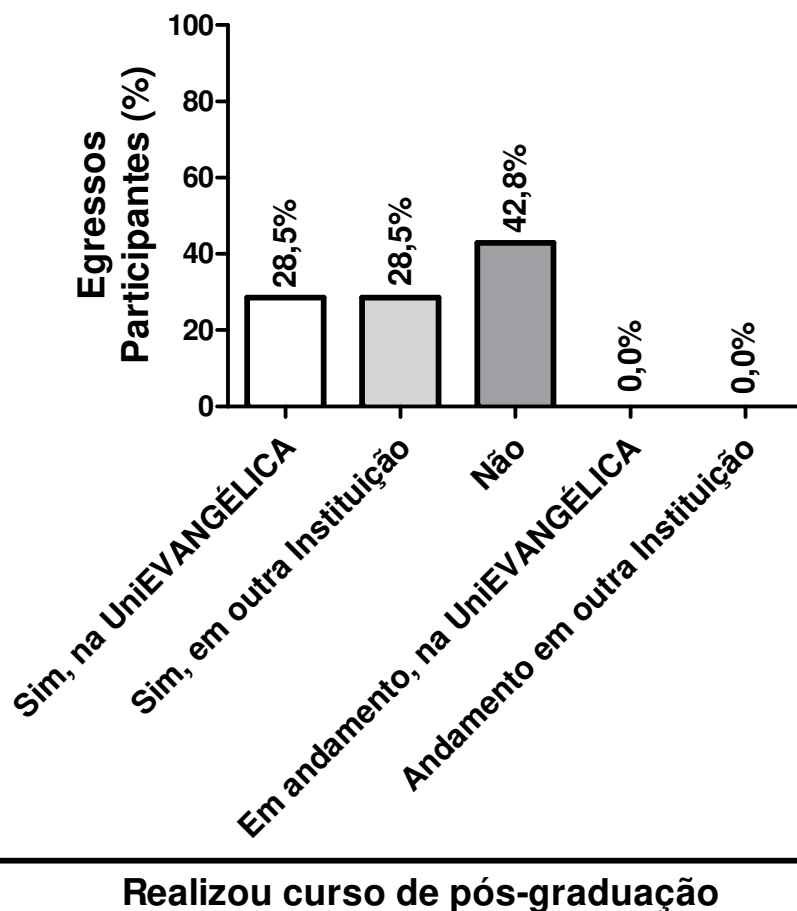


Figura 10. Percentual de egressos em cursos de pós-graduação já concluídos ou em andamento.

Fonte: Survey Monkey, 2017.

3.11 Modalidades dos cursos de pós-graduação concluídos

Os dados apresentados mostram que 57,1% (4) dos egressos concluíram o curso de pós-graduação Lato Sensu, na modalidade de especialização (Figura 11). Em referência a participação dos egressos em programas de pós-graduação Stricto Sensu verifica-se que 14,2% (1) finalizaram o mestrado, 0,0% (0) o doutorado e 0,0% (0) dos egressos concluíram o pós-doutorado (Figura 11). Outrora, os dados revelam que 28,5% (2) dos participantes não realizaram qualquer modalidade de pós-graduação (Figura 11).

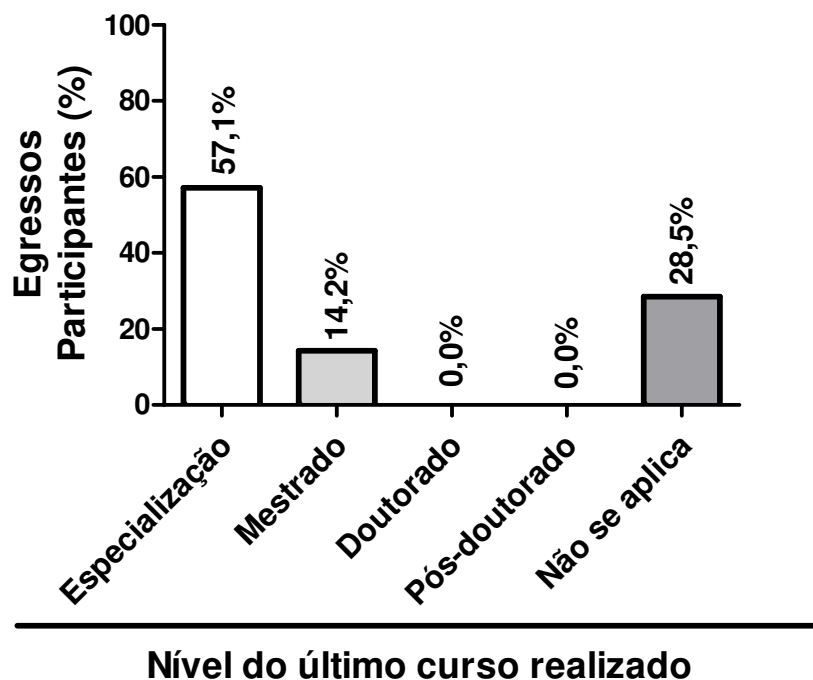


Figura 11. Porcentagem de egressos em cursos de pós-graduação concluídos.
Fonte: Survey Monkey, 2017.

3.12 Modalidades de relacionamento com a UniEVANGÉLICA

Em relação ao relacionamento com a UniEVANGÉLICA, um total de 71,2% (4) dos egressos destaca a existência de alguma modalidade de contato com a UniEVANGÉLICA (Figura 12). Na verdade, 42,8% (3) mantêm contato, em decorrência da participação em eventos propostos pela instituição (Figura 12). Não obstante, 14,2% (1) relatam que, a continuidade do relacionamento se efetiva graças aos serviços prestados pela instituição. Adicionalmente, 14,2% (1) dos egressos ressaltam que trabalham ou que já mantiveram algum vínculo empregatício com a Unievangélica (Figura 12). Todavia, 28,5% (2) dos egressos declara que não mantém nenhum contato com a UniEVANGÉLICA.

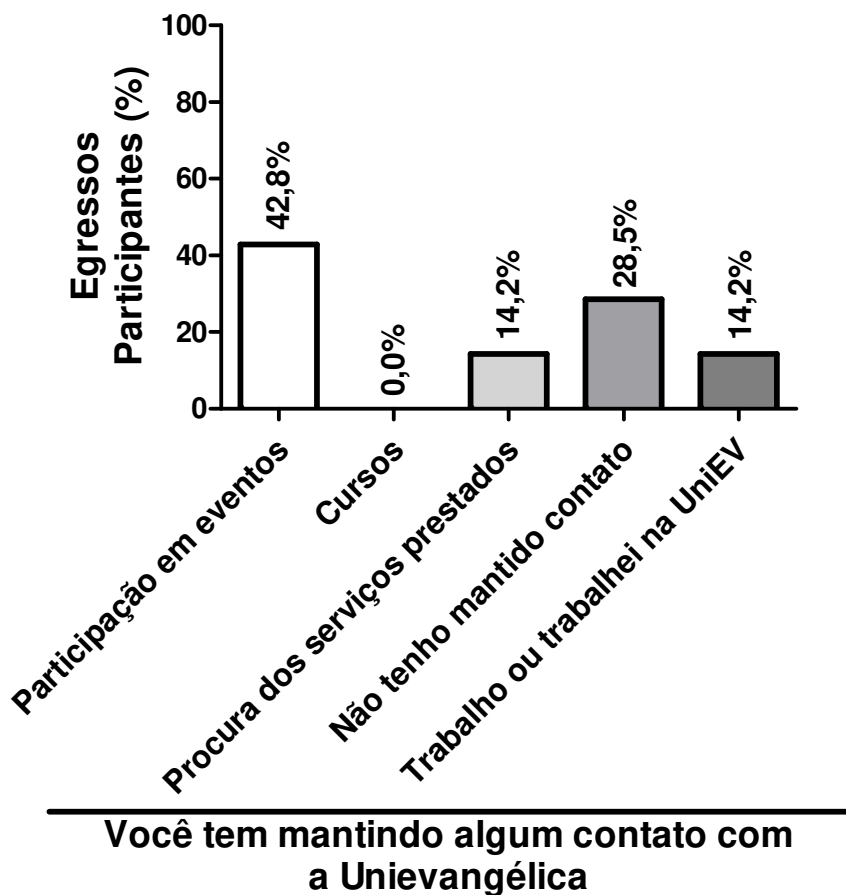


Figura 12. Modalidades de relacionamento dos egressos com a UniEVANGÉLICA.
Fonte: Survey Monkey, 2017.

3.13 Conceito atribuído ao curso de graduação

Do total de 7 participantes, 28,5% (2) do total de egressos declara como ótimo o conceito do curso de graduação concluído. Ademais, 71,4% (5) ressaltam como bom o conceito do curso finalizado (Figura 13). É digno de nota que 99,9% (7) dos egressos declaram como bom/ótimo o conceito do curso de graduação (Figura 13).

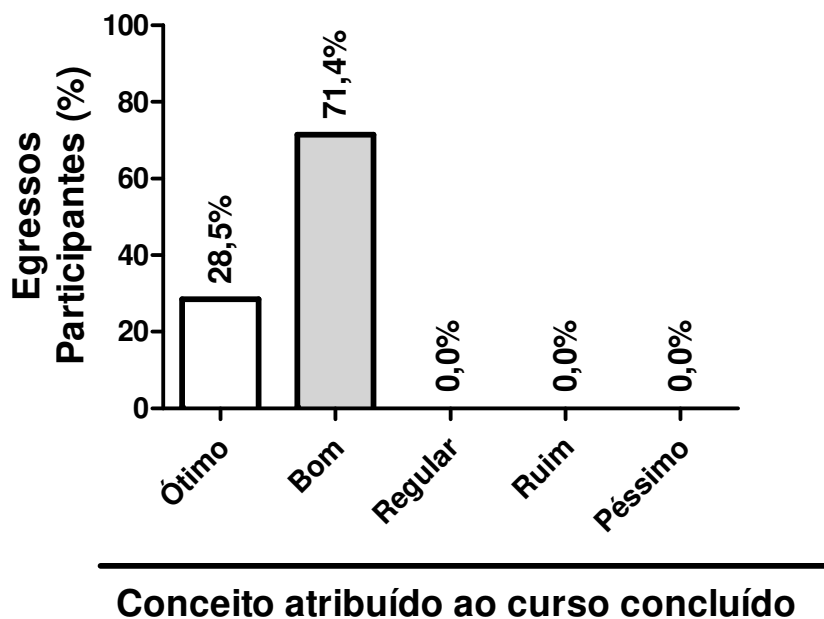


Figura 13. Avaliação conceitual dos egressos acerca do curso de graduação concluído na UniEVANGÉLICA.

Fonte: Survey Monkey, 2017.

3.14 Avaliação da imagem institucional

Em convergência as outras variáveis avaliadas, um número expressivo de egressos, ou seja, 57,1% (4) relatam como ótima a imagem da instituição no âmbito da sociedade em geral (Figura 14). De modo adicional, 28,5% (2) declara como boa. Todavia, 14,2% (1) dos egressos consideram que a imagem da IES é regular (Figura 14).

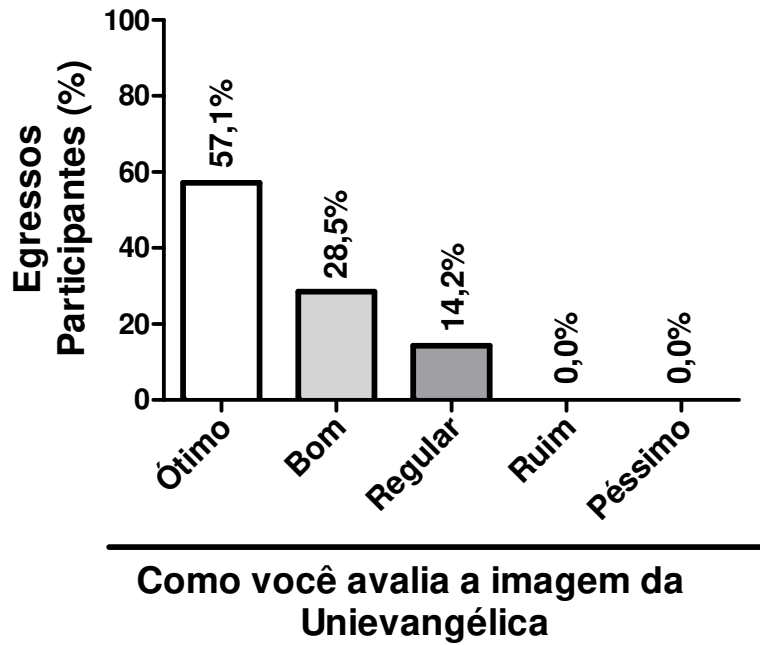


Figura 14. Avaliação conceitual dos egressos em relação à imagem da UniEVANGÉLICA.

Fonte: Survey Monkey, 2017.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conformidade aos dados apresentados acima, nota-se que a maioria dos ex-alunos participantes são do sexo masculino e finalizaram o curso no ano de 2016. Quanto ao semestre de colação de grau, observa-se equivalência na distribuição dos participantes. Além disso, uma expressiva parcela dos participantes trabalham dentro da sua área de formação, em empresas privadas ou como autônomos. Os dados revelam ainda que, o acesso ao campo profissional foi resultado da seleção do currículo ou por indicação. Vale salientar que, uma boa parte dos egressos não se enquadram, em nenhuma das opções referentes ao mercado de trabalho, o que sugere que tais participantes, possivelmente estão fora do mercado de trabalho.

De forma complementar, grande parte dos ex-alunos participantes recebem até cinco salários mínimos e classificam-se com alta satisfação salarial. Paralelamente, os egressos ressaltam que os cursos de graduação da UniEVANGÉLICA contribuíram substancialmente para o desenvolvimento profissional, cultural e pessoal. Diante desse cenário, é notório o impacto que a formação adquirida na UniEVANGÉLICA traz aos egressos.

Por outro lado, observa-se que boa parte dos ex-alunos não realizaram nenhum curso de pós-graduação e os que concluíram algum curso, a especialização mostrou-se em destaque quando comparado aos outros curso de pós-graduação.

Ademais, a participação em eventos configurou a principal modalidade de relacionamento dos egressos com a UniEVANGÉLICA seguido da procura pelos serviços disponibilizados pela instituição. Em relação a avaliação do curso de

graduação, vale salientar que, a grande parte considera como bom e aliado a este dado, a imagem da instituição foi considerada ótima pela maioria dos participantes.

Apesar do número reduzido de participantes na avaliação deste ano, a instituição entende a necessidade de fortalecer as ações de sensibilização junto aos egressos e por isso, no próximo ano serão realizadas atividades nos cursos destinadas a retomada da participação dos egressos na avaliação institucional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lei n.º 9.394 de 20 de novembro de 1996, que estabelece diretrizes e base da educação nacional: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm
2. Plano de Desenvolvimento Institucional Do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, 2014-2018.